

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Transportes - SMTR

Subsídio SISTEMA RIO

**Relatório de operação por quilometragem conforme
Período de Apuração: 2ª Quinzena de Agosto de 2026**

CONCESSIONÁRIA GTU/LOTE A2

18 de setembro de 2026

RELATÓRIO SUBSÍDIO SISTEMA RIO TR/SUBTT Nº 001/2026

Informações gerais

Este relatório foi elaborado com base nas regras estabelecidas no EDITAL DE CONCORRÊNCIA CO SMTR Nº 001/2025 para Operação do Sistema Rio – Etapa 1, integrante do Processo Administrativo Eletrônico nº MTR-PRO-2025/15873.

As regras aplicáveis à remuneração estão previstas no Anexo I.8 – Remuneração pelo Serviço da Concessionária, cujos quadros descritivos são reproduzidos nos anexos que integram o presente relatório:

- **Anexo I:** Descrição dos Tipos de Viagem.
- **Anexo II:** Impacto na remuneração por Tipo de Viagem.

Resumo

Período: 24/08/2026 a 31/08/2026

Concessionária: GTU

Lote: A2

Tarifa de remuneração: R\$ 9,94

Percentual correspondente ao CAPEX: 24,00% (vinte e quatro por cento)

Percentual correspondente ao OPEX: 76,00% (setenta e seis por cento)

Quilômetros de Referência da Rede de Entrada (km/mês): 814.773

Serviços operados:

Serviço	Vista
804	Terminal Curral Falso - Campo Grande
807	Jesuítas - Terminal Curral Falso
809	Aterrado do Leme - Conjunto Liberdade
825	Jesuítas - Campo Grande
840	São Fernando - Campo Grande
842	Santa Cruz - Terminal Campo Grande
849	Base Aérea de Santa Cruz - Campo Grande
868	Rio-Santos - Campo Grande
870	Sepetiba - Santa Cruz
892	Santa Cruz - Vitor Dumas
898	Sepetiba - Campo Grande
SN825	Jesuítas - Campo Grande
SN840	São Fernando - Campo Grande
SN898	Sepetiba - Campo Grande

1) Apuração da Remuneração Total (Base de Cálculo dos Tributos)

Composição da Remuneração	Valor (R\$)
Parcela CAPEX	R\$ 518.325,99
Parcela OPEX	R\$ 631.028,24
Remuneração Total	R\$ 1.149.354,23

2) Retenções Tributárias

Composição da Remuneração	Valor (R\$)
Imposto ISS (2%)	-R\$ 22.987,08
Imposto IRRF (2,4%)	-R\$ 27.584,50
Tributos Total	-R\$ 50.571,59

3) Apuração do Subsídio

Composição da Remuneração	Valor (R\$)
Parcela CAPEX	R\$ 518.325,99
Parcela OPEX	R\$ 631.028,24
Receita da Tarifa Pública	-R\$ 586.295,25
Adiantamento (000300.031936/2026-45)	-R\$ 269.060,11
Subsídio Bruto	R\$ 293.998,87

4) Resumo Financeiro do Repasse

Composição da Remuneração	Valor (R\$)
Subsídio Bruto	R\$ 293.998,87
Tributos Total	-R\$ 50.571,59
Subsídio Líquido	R\$ 243.427,28

O acesso às tabelas detalhadas encontram-se no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1a7VcgCg-PsgSETsG2Jw0CExYDKFd6r3u?usp=sharing>

LAURO COSTA SILVESTRE
SUBSECRETÁRIO DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTES
MATR. 2440196

Anexo I - Descrição dos Tipos de Viagem

Tipo de Viagem	Descrição
Viagem Programada	Viagem planejada por serviço e sentido no PLANO OPERACIONAL do Sistema RIO.
Viagem Autorizada	Viagem adicional previamente autorizada pelo PODER CONCEDENTE. São viagens que não estão no PLANO OPERACIONAL prévio e que há necessidade operacional de atendimento. A serem definidos pelo PODER CONCEDENTE em ato normativo específico.
Viagem Completa	Viagem que percorre todo o trajeto do serviço vinculado, atendendo aos parâmetros de apuração a serem definidos pelo PODER CONCEDENTE em ato normativo específico. A quilometragem percorrida na viagem é definida pela quilometragem programada no PLANO OPERACIONAL.
Viagem Incompleta	Viagem que percorre parte do trajeto do serviço vinculado, partindo do ponto inicial, e é interrompida, por fatos alheios à responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, devidamente reconhecidos pelo PODER CONCEDENTE. A quilometragem percorrida é remunerada proporcionalmente, ou seja, do ponto inicial do itinerário até o último ponto intermediário de controle identificado antes da interrupção, considerando-se integralmente a viagem para o cálculo do percentual de atendimento.
Viagem Não Apurada	Viagem que <u>não</u> atende aos parâmetros de apuração definidos na RESOLUÇÃO SMTR Nº 3934/2026.
Viagem Conforme	Viagem que, ao longo do trajeto, atende a todos os critérios de validação: • associação correta de validador, vista eletrônica e GPS; • veículo licenciado, vistoriado, não lacrado e com circulação autorizada; • registro de ao menos uma transação de embarque e validador em pleno funcionamento; • cumprimento das solicitações de parada para embarque em pontos devidamente sinalizados; • tipologia de veículo compatível com o PLANO OPERACIONAL; e • climatização adequada.
Viagem Não Conforme	Viagem que, ao longo do trajeto, <u>não</u> atende aos requisitos de viagem conforme e atende aos seguintes critérios de validação: • associação correta de validador, vista eletrônica e GPS; • veículo licenciado, vistoriado, não lacrado e com circulação autorizada; • registro de ao menos uma transação de embarque e validador em pleno funcionamento; • cumprimento das solicitações de parada para embarque em pontos devidamente sinalizados;
Viagem Inválida	Viagem que <u>não</u> atende aos requisitos mínimos de viagem conforme ou não conforme, ou quando houver constatação de alteração injustificada de itinerário ou não conclusão do trajeto previsto.

Anexo II - Impacto na Remuneração por Tipo de Viagem

Tipo de Viagem (Critério de Apuração)	Classificação da Viagem (Critérios de Validação)	Quilometragem de Pagamento	Percentual de Atendimento
Completa	Conforme	Sim	Sim
	Não Conforme	Não	Sim
	Inválida	Não	Não
Incompleta	Conforme	Sim	Sim
	Não Conforme	Não	Sim
	Inválida	Não	Não
Não Apurada	-	Não	Não